

LINHA DO CUIDADO LGBTQIA+: AMPLIANDO OS CUIDADOS AOS USUÁRIOS DO PROCESSO TRANSSEXUALIZADOR ATRÁVES DA AURICULOTERAPIA

AUTORES

GLEICIANE INACIO JANUARIO

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Dia Campo Limpo, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A mudança hormonal nos usuários que estão no processo transexualizador pode ocasionar em alterações no humor e estresse, além de outras queixas subjetivas emocionais e físicas. Durante os atendimentos multiprofissionais e discussões em equipe na linha do cuidado do processo transexualizador, observamos a importância de agregar ao cuidado ofertado a auriculoterapia, uma abordagem terapêutica que compõe as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs), trazendo uma assistência com olhar mais integral ao ser humano, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e proporcionando melhorias na qualidade de vida.

OBJETIVO

Proporcionar aos usuários da linha do cuidado do processo transexualizador um cuidado ampliado durante o acompanhamento em saúde através da auriculoterapia proporcionando melhorias na qualidade de vida, afim de minimizar os impactos emocionais como o estresse e alteração de humor, e sofrimentos diversos durante o processo.

MÉTODO

As sessões são realizadas no consultório e na horta/jardim. Inicia-se com uma anamnese, escuta terapêutica, avaliação auricular e aplicação das sementes. Durante o procedimento é utilizado semente de mostarda. São no total 10 sessões com retornos semanais ou de acordo com a disponibilidade dos usuários podendo ser estendido para quinzenal. Para avaliação estamos utilizando uma escala comparativa emocional e física afim de avaliar os resultados obtidos.

RESULTADOS

É possível observar através dos relatos e feedback nos atendimentos melhorias nos sintomas emocionais e alívio nos sintomas físicos.



CONCLUSÃO

É evidente o quanto às práticas integrativas complementares são efetivas no tratamento dos usuários da linha do cuidado do processo transexualizador, minimizando os impactos dos efeitos colaterais medicamentosos que afetam a parte hormonal do usuário. Espera-se que os resultados potencializem o autocuidado acerca de estímulo dos pontos vitais da auriculoterapia correlacionados à saúde mental e hormonal.